Música Bélica (Musicologia)

I. Conformática

Definologia. A *música bélica* é a manifestação melódica patopensênica, incitadora de agressividade pessoal ou coletiva, desde melodias incipientes e primárias até as mais complexas e polifacetadas, ao serem assobiadas, cantadas, dançadas, faladas, ouvidas, sentidas ou parapercebidas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *música* deriva do idioma Grego, *mousikós*, "relativo às Musas, à poesia, às Artes e especialmente à música; aquele que cultiva a música; cantor". Surgiu no Século XIV. O vocábulo *bélico* procede do idioma Latim, *bellicus*, "bélico; relativo ou pertencente à guerra". Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Música belicosa; musicalidade bélica. 2. Marcha militar. 3. Canção revolucionária. 4. Música de protesto. 5. Sonoridade guerreira. 6. Linguagem agressiva sonorosa.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 19 cognatos derivados do vocábulo *bélico; anti-belicismo; antibelicista; antibelicístico; antibelicosidade; bélica; belicismo; belicista; belicístico; belicocêntrico; belicopensene; belicosa; belicosidade; belicoso; Belicosologia; beligerância; beligerante; beligerantismo; belígera; belígero.*

Neologia. As duas expressões compostas *música bélica simples* e *música bélica comple*xa são neologismos técnicos da Musicologia.

Antonimologia: 1. Música da Paz. 2. Música harmônica. 3. Arte surda; expressão áfona. Estrangeirismologia: a berceuse; a lullaby; o side effect; o aftershock musical; a manu militari musical; a Auflösung ornamental; a acciacatura antes da nota dissonante final; o sforzando enfático; o jazz accent (sotaque musical); o upgrade mentalsomático antibelicista.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das reações musicais.

Megapensenologia. Eis 7 megapenseneses trivocabulares relativos ao tema: — *Existe* música esclarecedora. Há músicas enfermas. Há músicas homeostáticas. Música cria hábitos. Música é poder. Músicas podem agredir. Sejamos musicais pacificamente.

Citaciologia. Eis citação da Musicologia pertinente ao tema: – *O pensamento quanto mais puro tem seu número e sua música* (Maria Zambrano Alarcón, 1904–1991).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal e coletivo do belicismo; a fôrma holopensênica da música bélica; os belicosopensenes; a belicosopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os criptopensenes; a criptopensenidade; os melopensenes; a melopensenidade; os maturopensenes; a maturopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a autorretilinearidade pensênica.

Fatologia: a música bélica; a qualidade musical; o ouvido musical; o ansiosismo musical; a indústria musical; o mantra perturbador; a vinheta bélica; a sonoridade marcial; o psicossoma exacerbado pelos acordes dissonantes; a canga tribal da música; a consciência adormecida pela música bélica; as danças populares; os hábitos musicais de certos grupos étnicos; o movimento estudantil musicado; a expressão coletiva patológica derivada de frases melódicas militantes; o Conservatório Brasileiro de Música (CBM); a Escola Nacional de Música (ENM); os momentos musicais grandiosos; as megaapologias anticosmoéticas musicais; os pertúrbios musicados; a distopia social pela música; o tolicionário musicado; a mnemônica musical induzida; os heterassédios sonoros; os pesadelos musicais; o holocarma das nações transcrito nas canções patrióticas; a atribuição guerreira dos espetáculos monumentais energívoros; as badaladas missioneiras da

Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR) chamando prosélitos(as); o *CD-ROM* baratrosférico; a sobreposição do subcérebro à cognição; as sutilezas sadias ou patológicas musicadas; o *Manual Pessoal de Prioridades* (MPP); a cor e a linguagem do som; o nível evolutivo e socioeconômico exposto nas escolhas musicais; o tino cognitivo apropriado à musicalidade sadia; as personagens rítmicas, melódicas e harmônicas; os momentos musicais inesperados nas ICs e ECs; a Pedagogia Sonora; as paisagens sonoras da CCCI; o autodiscernimento musical; os mimos musicais; o silêncio amparador; as obras musicais dignas de audição.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na eliminação de bagulhos musicais; a desatenção às músicas baratrosféricas, plenas de fluxos sequenciais desarmônicos; a paracadência multidimensional do *Curso Intermissivo* (CI); a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a parapsicosfera; a recuperação de cons magnos pela autopesquisofilia antibelicista; a Parapedagogiologia evolutiva através de harmonia, melodia e ritmo sadios; o semperaprendizado intermissivista, docente e discente, na temática musical bélica; as paramúsicas pacificadoras.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo autointrusão musical—autocomoção despercebida.

Principiologia: o princípio de causa e efeito; o princípio da Holofilosofia; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) e o código grupal de Cosmoética (CGC) necessários à pacificação íntima.

Teoriologia: a teoria aplicada à prática (teática) da reeducação musical, vida após vida; a teoria da inteligência evolutiva (IE).

Tecnologia: a técnica do despertamento físico musical; a técnica da recuperação da consciencialidade sonora homeostática; a técnica do metrônomo estabelecendo padrão fixo aos andamentos musicais; a técnica do detalhismo aplicada à neoeducação musical; a técnica do aproveitamento máximo da musicalidade homeostática; a técnica do sobrepairamento.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da retrocognição; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da sinalética energética parapsíquica; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Parageneticologia; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.

Efeitologia: o efeito da música bélica no ouvinte desatento; o efeito regressivo da música guerreira; o efeito do livro de guerra musicado; os efeitos colaterais da música bélica; os efeitos imediatos e mediatos da música bélica; o efeito do megafoco interassistencial nas autopesquisas sobre musicalidade; o efeito da autosseriexialidade; o efeito da autotaquirritmia homeostática; o efeito do autencapsulamento energético, diário, padrão na antimusicalidade bélica.

Neossinapsologia: as paraneossinapses da anticonflitividade.

Ciclologia: o ciclo da evolução mentalsomática antibelicismo; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade; o ciclo dos ódios revolucionários musicados, há séculos e séculos.

Enumerologia: a *música* intrusiva; a *música* depressiva; a *música* guerreira; a *música* patriótica; a *música* comocional; a *música* psicossomática; a *música* mentalsomática.

Binomiologia: o binômio industrial gravadora-compositor(a); o binômio da arte musical produtores-fruidores; o binômio Música-Filosofia; o binômio pensenizar-agir; o binômio sadio verbação-recin; o binômio hábitos sadios—rotinas úteis; o binômio energia musical—neoenergia pacífica.

Interaciologia: a música sendo a *interação de 3 elementos inseparáveis melodia* (acentuação)—*harmonia* (arte matemática)—*ritmo*; a *interação pensene bélico—ação agressiva*; a *interação 1% de inspiração—99% de transpiração*.

Crescendologia: o crescendo autossubjugação musical–ectopia vivencial; o crescendo tacon-tares no antibelicismo musical.

Trinomiologia: o trinômio prioridade-desafio-autossuperação; o trinômio analisar-classificar-avaliar; o trinômio melódico andamento-compasso-expressão.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio música-ideia-consciência-cenário; o polinômio antibelicismo-detalhismo-tecnicidade-utilidade.

Antagonismologia: o antagonismo detalhismo / perfeccionismo.

Paradoxologia: o paradoxo do acalanto musical bélico; o paradoxo do supérfluo melodioso ser apaixonante.

Politicologia: a consciencio*cracia*; a lucido*cracia*; a discernimento*cracia*; a determino*cracia*; a evolucio*cracia*; a proexo*cracia* (Cognópolis); a demo*cracia* pura.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual; a lei da ação e reação.

Filiologia: a autorraciocinofilia; a autevoluciofilia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência parafisiológica; a síndrome da subestimação; a síndrome da mediocrização; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome do infantilismo; a síndrome do ansiosismo.

Holotecologia: a musicoteca; a midiateca; a mentalsomatoteca; a experimentoteca; a recexoteca; a recinoteca; a cientificoteca.

Interdisciplinologia: a Musicologia; a Harmoniologia; a Autopatopensenologia; a Autopatopensenologia; a Autopatopensenologia; a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Intraconscienciologia; a Intrafisicologia; a Extrafisicologia; a Parapercepciologia; a Paracerebrologia; a Mentalsomatologia; a Pacifismologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin subcerebral; a conscin autodiscernidora; a consciência interassistencial; a conscin antimilitarista; a isca humana lúcida; a consciência pacificadora.

Masculinologia: o fã bélico; o torcedor bélico; o religioso bélico; o nacionalista bélico; o estoquista bélico; o assobiador; o cantador; o dançarino; o falador; o observador; o ouvinte; o olheiro; o sensitivo; o revolucionário; o militar estadunidense, John Philip Sousa (1854–1932), compositor de marchas militares; o compositor inglês Edward William Elgar (1857–1934); o intérprete lúcido; o musicista; o musicólogo; o semperaprendente.

Femininologia: a fã bélica; a torcedora bélica; a religiosa bélica; a nacionalista bélica; a estoquista bélica; a assobiadora; a cantora; a dançarina; a faladora; a observadora; a ouvinte; a olheira; a sensitiva; a revolucionária; a militar Maria Quitéria de Jesus (1792–1853), primeira mulher do Exército Brasileiro; a compositora; a intérprete lúcida; a musicista; a musicóloga; a semperaprendente.

Hominologia: o Homo obtusus; o Homo sapiens mythicus; o Homo sapiens deficiens; o Homo sapiens displicens; o Homo sapiens ingennus; o Homo sapiens illucidus; o Homo sapiens bellicosus; o Homo sapiens vulgaris; o Homo sapiens orthopensenicus.

V. Argumentologia

Exemplologia: música bélica *simples* = a música com melodia, harmonia e ritmo com base em acordes elementares, para comunicar sutilmente a mensagem belicosa ao(à) receptor(a); música bélica *complexa* = a música com melodia, harmonia e ritmo com base em acordes multifacetados para comunicar agressivamente a mensagem belicosa ao(à) receptor(a).

Culturologia: a *cultura de guerra* motivada na religiosidade e / ou capitalismo; as *taras culturais*; os *idiotismos culturais*; a *pseudocultura*; a *hibernação cultural*; a *cultura inútil* do boteco-teco de sempre; as *teias socioculturais do multiculturalismo bélico*.

Cruzados. Na ocasião das Cruzadas existiam os músicos vassalos "a capella", assalariados, para acompanhar os senhores suseranos, em todos os eventos, principalmente nas guerras.

Terapeuticologia. A teática da Higiene Consciencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a música bélica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Alienação: Intrafisicologia; Nosográfico.
- 02. Anacronismo: Paracronologia; Nosográfico.
- 03. Assedin: Parapatologia; Nosográfico.
- 04. Autodispersividade: Autexperimentologia; Nosográfico.
- 05. Bagulho autopensênico: Patopensenologia; Nosográfico.
- 06. Baratrosfera: Extrafisicologia; Nosográfico.
- 07. Consciênçula: Conscienciometrologia; Nosográfico.
- 08. Conscin-trafar: Grupocarmologia; Nosográfico.
- 09. Cultura de paz: Pacifismologia; Homeostático.
- 10. Dependência: Psicossomatologia; Nosográfico.
- 11. Erro sutil: Errologia; Nosográfico.
- 12. Linguagem mentalsomática: Comunicologia; Homeostático.
- 13. Radiotismo musical: Parapatologia; Nosográfico.
- 14. Ritmo mentalsomático: Mentalsomatologia; Homeostático.
- 15. Usina consciencial: Energossomatologia; Neutro.

O OBSCURECIMENTO GERADO PELA HARMONIA, MELO-DIA E RITMO PRÓPRIOS DA PATOMUSICALIDADE BÉLICA PODE SER ELIMINADO PELA FORÇA NEOPENSÊNICA AN-TIBELICISTA ALIADA AO AUTODISCERNIMENTO MUSICAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou, com lucidez, as possíveis músicas bélicas do entorno pessoal e grupal? Na escala de avaliação de 1 a 5, qual o nível de autoqualificação apresentado por você quanto à seletividade musical?

Filmografia Específica:

- 1. Alexandre. Título Original: Alexander. Pais: EUA; Reino Unido; Alemanha; & Holanda. Data: 2004. Duração: 175 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 14 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Direção: Oliver Stone. Elenco: Colin Farrel; Val Kimer; Angelina Joli; Anthony Hopkins; Jared Leto; & Christopher Plummer. Desenho de Produção: Jan Roelfs. Direção de Arte: Kevin Phipps; Desmond Crowe; James Lewis; & Stuart Rose. Fotografia: Rodrigo Pietro. Música: Vangelis. Cenografia: Jim Erickson. Efeitos Especiais: BUF Compagnie; & The Moving Picture Company (MPC). Companhia: Warner Bros.; Intermedia Films; Pacifica Films; Egmond Film Television; & IMF Internationale Medien und Film GmbH Co. 3; Produkitions KG. Sinopse: A História de Alexandre, conquistador macedônico. Aos 32 anos de idade possuia o mais vasto império conhecido.
- 2. Bom Dia, Vietnã. Título Original: Good Morning, Vietnam. Pais: EUA. Data: 1974. Duração: 103 min. Gênero: Comédia. Idade (censura): livre. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Direção: Barry Levinson. Elenco: Robin Willians; Forest Withaker; Teng Thanh Tran; & Chintara Sukupatana. Desenho de Produção: Roy Walker. Direção de Arte: Steve Spencer. Fotografia: Peter Sova. Música: Chris Andrews; & Alex North. Cenografia: Tessa Davies. Com-

panhia: Silver Screen Partners III, & Touchstone Pictures. Sinopse: Disc-jóquei trabalha na rádio do exército no início da intervenção militar americana no Vietnã e toda manhã coloca música para os soldados ouvirem no acampamento.

- 3. Johnny vai à Guerra. Título Original: Johnny Got His Gun. Pais: EUA. Data: 1971. Duração: 111 min. Gênero: Drama. Idade: (censura) livre. Idioma: Inglês. Cor: Preto e branco; & Colorido. Direção: Dalton Trumbo. Elenco: Timothy Bottoms; Kathy Fields; Marsha Hunt; Jason Robards; Donald Sutherland; & Diane Varsi. Desenho de Produção: Bruce Campbell. Direção de Arte: Jeremy Kay; & Harold Michelson. Fotografia: Jules Brenner. Música: Jerry Fielding. Cenografia: George R. Nelson; & Bob Signorelli. Companhia: World Entertainment. Sinopse: Durante a Primeira Guerra Mundial, Johnny perde os braços, as pernas e todo o rosto. Mesmo assim, ainda encontra maneira de se comunicar com os médicos.
- 4. *O Mais Longo dos Dias*. Título Original: *The Longest Day*. Pais: EUA. Data: 1962. Duração: 180 min. Gênero: Guerra. Idade: (censura) livre. Idioma: Alemão; Francês; & Inglês. Cor: Preto e branco. Direção: Ken Annakin; *et al.* Elenco: John Wayne; Sean Connery; Henry Fonda; Rod Steiger; Robert Ryan; Peter Lawford; Robert Mitchum; Richard Burton; Richard Beymer; & Sal Mineo. Desenho de Produção: Darryl F. Zanuck. Direção de Arte: Léon Barsacq; Ted Hawort; & Vincent Korda. Fotografia: Jean Bourgoin; Pierre Levent; Henri Persin; & Walter Wottitz. Música: Maurice Jarre; & Paul Anka. Efeitos Especiais: Karl Baumgartmer; Karl Helmer; Augie Lohman; Robert MacDonald; Alex Weldon; & Jean de Bretagne. Companhia: 20th Century Fox. Sinopse: Reconstituição histórica sobre os episódios do Dia D, quando em 6 de junho de 1944, os aliados invadiram a França ocupada pelos nazistas.

Bibliografia Específica:

- 01. **Adorno,** Theodor Wiesengrund; *Minima Moralia: Reflexões a Partir da Vida Lesada (Minima Moralia: Reflexionen aus dem Beschädigten Leben);* trad. Gabriel Cohn; 264 p.; 3 seções; 153 caps.; 1 apênd.; 22 x 15 cm; enc.; *Beco do Azouque Editorial;* Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 22, 30, 53, 57, 97, 133, 134, 142, 152, 184 e 236 a 247.
- 02. **Andrade**, Mario de; *Dicionário Musical Brasileiro*; apres. Tele Porto Ancona Lopez; coord. Oneyda Alvarenga; & Flavia Camargo Toni; XXXIV + 702 p.; 70 abrevs.; 26 enus.; 13 esquemas; 6 fotos; glos. 3.313 termos; 321 ilus.; 1.700 refs.; 24 x 17 x 4 cm; *Itatiaia*; Belo Horizonte, MG; 1999; páginas 346 a 373.
- 03. **Bortoloti**, Marcelo; *O Maestro Revelado* (Cartas Recém-digitalizadas de Villa-Lobos mostram Ressentimento por ser pouco valorizado no Brasil); Reportagem; *Veja;* Revista; Semanário; Ed. 2.176; A. 43; N. 31; Seção: *Memória;* 3 fotos; São Paulo, SP; 04.08.10; páginas 80 a 82.
- 04. Clavell, James; *A Arte da Guerra Sun Tzu* (*The Art of War by Sun Tzu*); trad. José Sanz; 112 p.; 13 caps.; 20 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; 112 Ed.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 1983; páginas 12, 18, 21 a 33 e 90 a 94.
- 05. Costa, Claudio; *Evolução em Cadeia: Reciclagem de Um Presidiário pela Tenepes;* col. Suzana Vieira; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Luiza Rezende *et al.*; 200 p.; 28 caps.; 1 *E-mail*; 33 enus.; 15 filmes; 1 foto; 1 tab.; 1 *website*; glos. 30 termos; 46 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 108 a 112 e 121 a 123.
- 06. **Fux**, Robert; *Dicionário Enciclopédico da Música e Músicos (Kleine Musik-lexikon);* trad. Hans Koranyi; LXVI + 390 p.; 1 cronologia; 55 enus.; 8 esquemas; 118 fotos; glos. 10.000 termos; 183 ilus.; 59 microbiografias; 41 refs.; ono.; 24 x 17 cm; enc; sob.; *Gráfica São José*; São Paulo, SP; 1957; páginas 145, 146, 207 a 229 e 321.
- 07. **Horta**, Luiz Paulo; *Dicionário de Música* (*Dictionary of Music*); revisores Carlos Alberto Medeiros; *et al.*; trad. Álvaro Cabral; VIII + 424 p.; 10 diagramas musicais; 37 esquemas; glos. 3.500 termos; 14 ilus.; 2 tabs.; 1 apênd.; 23,5 x 16,5 cm; enc.; *Zahar Editores*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 223 a 250 e 253.
- 08. **Mariz,** Vasco; *Dicionário Biográfico Musical: Compositores, Interpretes e Musicólogos;* apres. Enio Silveira; pref. Renato Almeida; 288 p.; 53 abrevs.; 1 cronologia; glos. 2.600 termos; 1 ilus; 1 microbiografia; 42 refs.; 26 x 18 cm; 2ª Ed. rev. e aum.; *Philobiblion Livros de Arte;* Rio de Janeiro, RJ; 1985; páginas 132, 223 a 271 e 273.
- 09. **Martins**, Sérgio; *Trilha Sonora Para Tiranos* (Como os Compositores Eruditos conviveram com os Regimes Autoritários do Século XX); Reportagem; *Veja;* Revista; Semanário; Ed. 1.972; A. 39; N. 35; Seção: *História;* 4 fotos; 1 tab.; São Paulo, SP; 06.09.06; páginas 132 e 133.
- 10. **Nassáu,** Rolande de; *Nassáu: Dicionário de Música Evangélica*; 200 p.; 54 abrevs.; glos. 1.620 termos; 15 grupos evangélicos representados; 24 ilus.; 4 apênds.; 22,5 x 16 cm; *Edição do Autor*; Brasília, DF; Abril, 1994; página 145.
- 11. **Ribeiro,** Lucia; *A Guerra e a Música Pop;* Artigo; *Folha de S. Paulo;* Diário; Ano 83; N. 27.022; Caderno: *Ilustrada;* Seção: *Popload;* 1 foto; 2 *websites;* São Paulo, SP; 28.03.03; página 2.
- 12. **Sadie**, Stanley; *Dicionário Grove de Música* (*The Grove Concise Dictionary of Music*); trad. Eduardo Francisco Alves; XII + 1.048 p.; 210 abrevs.; 1 cronologia; 3 esquemas; glos. 10.500 termos; 190 ilus.; 1.500 refs.; 24 x 16,5 x 6 cm; enc.; sob.; *Zorge Zahar Editor;* Rio de Janeiro, RJ; páginas 194, 394 e 632 a 638.
- 13. Sinzig, Pedro; *Pelo Mundo do Som: Dicionário Musical*; 614 p.; 151 abrevs.; 107 abrevs. medievais; 62 cronologias; 1.264 enus.; 16 esquemas; 36 fotos; glos. 5.697 termos; 337 ilus.; 7 questionários; 1.446 refs.; 24 x 16 x 3,5 cm; enc.; *Livraria Kosmos Editora / Erich Zichner*; Rio de Janeiro, RJ; 1947; páginas 136 a 138, 142, 151, 287, 324, 327, 379 e 570 a 572.
- 14. Vieira; Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 16 endereços; 110 enus.; 2 fotos; 200 fórmulas; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 255.